

1 TÍTULO: ARTE _ DECODIFICAÇÃO COSMOLÓGICA

2 PSEUDÔNIMO : FLOR

3 RESUMO :

Trata-se de um Hardware e de um Software, que estuda o cérebro do artista em separado dos demais e também as diferentes linguagens nos diversos seguimentos da Arte ; como meio e não como fim, isto é, meio para o conhecimento e mecanismos para o conhecimento da arte como um todo; a Dualidade.

Quando se fala em dualidade , a materialização se dá imediatamente em forma de símbolos através do gesto.

Na Psiquiatria,sabe-se que o psiquismo do artista, é estudado em separado. Existem três tipos de doenças mentais no ser humano: a Esquizofrenia , a Psicopatia e a Paranóia. O artista possui o perfil dessas doenças, mas não a patologia das mesmas, o que faz com que haja um espelhamento por parte do Outro.

Existem três seguimentos de artistas : o Sensibilizador , o Transgressor e o Modificador. O sensibilizador é o artista que está nas galerias e nas casas das pessoas ; o Transgressor é aquele que transgride as regras da sociedade , morre cedo e o Modificador é o que transmuta seu entorno , ensina e está nos museus.

Arte_Decodificação Cosmológica : Open Work in Progress 1996/2007, é a obra que dá sustentação a esse Ensaio e que estabelece um paralelo entre o mundo digital e a imagem analógica gerada há milênios no cérebro do artista. A investigação é a relação entre arte e ciência que estabelece um período de trinta anos entre a criação, elaboração e pesquisa científica , até a formatação dessa tese.

4 ÍNDICE DE CONTEÚDOS:

O ensaio é apresentado em três tempos :

- a) Sociologia , Psicologia , Antropologia e Filosofia da Arte ; p.2 a 12
- b) Apresentação e descrição formal da obra ; p. 12 a 20
- c) Desenvolvimento dos dez assuntos subdivididos em 20 temas ; p. 21 a 35



ARTE _ DECODIFICAÇÃO COSMOLÓGICA

Trata-se de um **Hardware** e de um **Software**, que estuda o cérebro do artista em separado dos demais e também as diferentes linguagens nos diversos seguimentos da arte. *A arte como meio e não como fim*, isto é, como meio para o conhecimento e com os mecanismos para o conhecimento da arte como um todo.

“ Eu não faço somente o trabalho de expressão em arte , pois aproveito esse processo para estudar outros assuntos.”

Corpo, Mente e Espírito , sendo o corpo = Intimidade como Tempo e Prazer ; Mente = Razão como Dor e Memória e Espírito = Solidão como Matéria e Inexistência.

“ Fiz do meu corpo , um laboratório fractal.”

“ A violência é uma forma de estagnação” , impedir mudanças ou não querer mudar.

*“ Necessidade de pensar de outro modo “ **Pensamento** _ no ponto singular em que o conceito e a criação se reportam um ao outro , fala Gilles Deleuze .*

Assim , com essa constatação é que dou início à minha pesquisa científica nos campos prático-teórico das artes plásticas no ano de 1982 . Num trabalho

quase sempre marginal , redescubro o centro numa linha de polaridades longitudinais para formatar questões estéticas e reestruturar valores.

Caminhar por eixo sem extremidades , anteparos ou suportes que possam sequer tangenciar , quanto mais macular o espaço ocupado pelo meu corpo.

Isso determina trabalhar a mobilidade , razão que me faz auto-cegar por período pré-determinado. *A gravura é cega.* Sem conhecimento nenhum da situação geográfica , me resta estar “ inside” da linha , isto é , lugar nenhum .

Plano de Imanência.

Criar significa produzir pontos positivos , o que indica percorrer o vazio de modo arquitetônico. Um ponto pode ser um corpo inerte num espaço sem linhas verticais , horizontais ou diagonais . ***O que desperta esse corpo?***

Necessidade de minha anima , portanto de um outro corpo que a configure para que com esse deslocamento possa me transpassar e assim sucessivamente me desconstruir, como uma criança quando desmonta seu brinquedo pensando conhecê-lo . Dissecadas , as peças pedem para serem rasgadas como micro-corpos . A cada fragmento uma experiência , a cada vivência uma descoberta , a cada descoberta , um neurônio iluminado . Reação em cadeia , fecha-se o circuito. A matriz é meu corpo , o circuito , meus disquetes cerebrais.

A Acupuntura unifica os neurônios. Iluminados todos os disquetes como o que eu chamo de “ Acupuntura cerebral “ eles me apresentam incógnitas ; são camadas e mais camadas de inscrições gravadas em cada um deles. A percepção em adentrar a cada uma me leva ao pânico sempre antes de desvendá-las . ***O desconhecido*** . O medo e o prazer de enfrentar o medo. A cisão , a ruptura , a separação – Morte .

Dentro e Fora ; ***A dualidade*** , enfim , as escolhas .
Quando se fala em dualidade, a materialização se dá imediatamente em forma de símbolos através do gesto.

Psiquetipia (ou Psicopatia)

Símbolos . Tudo símbolos ...

Se calhar , tudo é símbolos ...

Serás tu um símbolo também ?

Olho , desterrado de ti , as tuas mãos brancas.

Postas , com boas maneiras inglesas , sobre a toalha da mesa .

*Pessoas , independentes de ti ...
Olho-as : também serão símbolos ?
Então todo o mundo é símbolo e magia ?
Se calhar é ...
E por que não Há de ser ?*

Estrofes de poesia de Fernando Pessoa – em seu heterônimo Álvaro de Campos .

Num rebatimento de espelhos, permaneço no vazio e portanto, na realidade .
Por entre o espaço tridimensional, construo nas frestas e percebo a minha imaterialidade.

Num trabalho de topologia, percebo a profundidade das camadas que tenho que resgatar e estou pronta para explorá-las.

Porém, ah!... Falta a alma. Então, descubro a poesia.

Somente o poeta tem noção da realidade .

*Plano de Imanência , pela intercessão do **Corpo sem Órgãos***

“Os antropólogos possuem uma maneira específica de abordar as manifestações artísticas e estéticas . Desde os trabalhos de Boas , Mauss , Lévi-Strauss e mais recentemente , Victor Turner e Geertz , sabemos que , se queremos entender o simbolismo da arte , precisamos entender a sociedade . Segundo estes autores , nas sociedades pré-industriais , a ambição da arte é significar e não apenas representar . Por isso a arte envolve todo um sistema de signos compartilhados pelo grupo e que possibilita a comunicação “ .

Texto : “ Grafismo Indígena – Estudos de Antropologia Estética “ . Organizador Lux Vidal . Studio Nobel . Editora da USP

Tudo para mim faz parte de uma cosmologia , e todos os signos são codificados com um único fim : recuperar o sensível para provocar o privilégio do **silêncio**.

“ O fenômeno estético-simbólico , incorporado em processos sociais concretos , permite descobrir tanto o valor de criação estética nas comunidades locais , quanto a operação do fenômeno estético como veículo da integração entre conhecimento e experiência.”

Grafismo Indígena – Estudos de Antropologia Estética

Plano de Concrecência – (nem conceitual nem abstrato) É o mais concreto , o mais vivo . Gilles Deleuze

A temporalidade universal denota existir uma história feita de futuro. O prazer de criar me traz a noção do tempo e de todos os tempos em um só **tempo**.

Prazer em acordar todos os sentidos .

A atuação deste prazer é medida pela densidade , intensidade e profundidade , ao acumular , saturar ou esgotar .

Abrir – fechar / Tirar – colocar / Reter- soltar / Cobrir – retirar/ Parar – continuar / Suspende – respirar / Contrair – relaxar / Engolir –vomitar / Sobrepor – deslocar/ Conduzir-pensar / Imprimir-levitar.

A modernidade anunciada por Goya é cuidadosamente estudada por Cézanne , o pai da Psicanálise nas artes plásticas e portanto o início da época das especializações . O homem se afasta de si próprio , para se preocupar consigo mesmo _ **O Individualismo** .

As guerras se sucedem e as vanguardas acontecem;

Os abstracionismos – **guerra** , os expressionismos **pós-guerra** determinam , movimentos como o *Expressionismo Abstrato* , a *Pop –Art* , o *Minimalismo* e o mais analítico de todos , o *Dadaísmo* . É chegada a hora do conceito ou da reflexão sobre a arte . Para refletir-se sobre alguma coisa , tem-se que antepor-se a ela . Surge então o período da negação , inicia-se portanto a formação de agrupamentos sociais , político-econômicos e culturais.

A Globalização se estabelece.

Penso então com meus botões ... se Van Gogh corta uma orelha para que o escutem e já que ele é o mais racional dos pintores , o século XX é com certeza o século da arte-educação. Se o pensar já foi incorporado pelo homem , é chegada a hora do raciocínio , portanto a hora da extinção das patologias. O uso da **Tecnologia** como meio para o exercício cerebral.

Com a ausência dessas patologias, no artista deste século; qual a função da arte contemporânea ?

“ As mídias globais , a interatividade , a neo barbárie e o mercado como paradigma, e segundo René Armand Dreifus em texto transcrito a seguir :

“ Globalização e Tecnobergs “ : Vivemos neste final de milênio , as perplexidades decorrentes de estonteantes transformações das bases de produção material

como intronização do complexo capacitador – Teleinfocomputrônico (informação, telecomunicações, automação , robótica, microeletrônica , eletrônica de concepção, produção e consumo) ,viabilizando , potencializando e requerendo, _ Engenharia molecular , _ Componentes “inteligentes”, _ Nanotecnologia , _ Optoeletrônica , _ Biotecnologia (incluindo engenharia genética) , _ Energias alternativas , _ Realidade virtual , _ gaia ciência (ciências cognitivas da vida e do espaço) e _ Serviços “inteligentes” (incluindo tecnologias de comando , controle , coordenação , informação e atendimento) e a inserção destes campos avançados no direcionamento do processo de produção de conhecimento e de sua aplicação . na sua interação e superposição , estas diversas “capacitações” constituem o que percebo e denomino como **tecnobergs** , que _ além de um acrônimo reunindo as letras iniciais dos termos acima mencionados _ são verdadeiras “montanhas tecnológicas “ configuradas na topografia socioeconômica e cultural de certos países.”

(René Armand Dreifuss “ Globalização, Mídia e Cultura Contemporânea “ Organizador : Denis de Moraes,1997)

Ufa!... – os cérebros estão sobrecarregados !, os disquetes entupidos de informações e conseqüentemente congestionados.

Ah!..., Foi assim que entendo e experimento. Aí , exatamente que se juntam dois grandes artistas: Jackson Pollock e Lygia Clark ; Pollock passa para os problemas da física os experimentos de Hayter, provenientes do Impressionismo e Lygia transfere para o corpo as vivências químicas do cérebro , extraídas do conteúdo do Método Maria Montessori (médica italiana).

Química entre Alma e Sentimento . Onde está o **Homem**?

(Quero observar aqui , que os dois artistas citados morreram com problemas depressivos .)

Nunca quis ser artista , pois acho que uma pessoa não se torna artista , ela é.

Disquetes entupidos causam curtos circuitos. A ciência médica sabe disso . Volto então ao assunto _ Disquetes cerebrais e penso naquelas milhares de camadas de que falo anteriormente...; se conseguir limpar todas elas , poderei gravar novos signos ! Coloco-me então a decodificar imagens e descubro a **Dor** .

Memória dói ,sabiam ?

Existe uma distinção entre lembrança e memória ; sendo a primeira usada para designar o ato de recordar e reviver acontecimentos passados e a segunda , para indicar esta faculdade da mente. “É importante observar que não recordamos as coisas como realmente aconteceram , mas sim , adaptadas à realidade do presente segundo uma escolha consciente ou inconsciente”.

Koogan/Houaiss – “ Enciclopédia e Dicionário Ilustrado “, 1997

Na primeira , trabalhamos com o que a psicologia trata de “ insight”, mas em arte , a limpeza dos disquetes se faz trabalhando a faculdade da memória , razão pela qual a dor se dá com maior intensidade . No corpo a dor é sintoma , e é sinal de que ali tem algo a ser investigado, e se não tivermos medo dela, pois se sabe de que como ela vem , ela também vai , pode-se com certeza combater a doença física através da expressão de arte.

Sangrar a dor faz parte da filosofia **Gestalt** ou processo usado pelos **indígenas** como terapia do espírito; portanto , pode-se obter a cura física através da arte.

Produzir imagens é extrair signos da memória , porque morrer não dói . O que dói é o **esquecimento** . (... “ *De Kooning morre de Alzheimer*”)

A interação entre arte e o espectador pode causar nele : aversão , repulsão , sofrimento , enjôo , náusea , tristeza , depressão , convulsão , ensurdecimento, cegueira , distorção , dissabor, entupimento ,salivação , asco , enfim ; é o mistério do cérebro que o assusta e que portanto o afasta.

Afeto em arte é a curiosidade de se conhecer.

Não há presente sem passado e sem futuro e, para compreendê-lo ele deve ter “ **visibilidade** “ .

Quais as dores que mais doem ?

As emocionais, sentimentais , espirituais ou corporais ?

Há dores infantis , adultas , uterinas, femininas, masculinas, sociais , econômicas , políticas, religiosas , de desencontros, isolamentos , exílios, rejeições , penetrações , invejas, ciúmes, preconceitos, desejos, afetos, carências, fomes, sedes, vontades,quereres, abandonos, tensões , sexuais, sensuais, culpas , negações , impossibilidades ,desatenções ,desconsiderações, desrespeitos , desamores , de vidas.

Esse desenvolvimento é coincidente com as novas técnicas de memorização.

“O princípio motriz agora é a necessidade-desejo, já que o homem tecnológico criou os objetos-deidades para que fosse realizada cada uma das fabulas imaginárias que completam e ampliam a realidade .Nesta fábula , a cultura tecnológica , ao criar as máquinas de comunicar , nos proporciona a possibilidade de se dirigir a uma enorme variedade de pessoas “.

*Sergio de Souza Brasil . Globalização , Mídia e Cultura Contemporânea “ .
Organizador : Denis de Moraes . 1997*

Segundo Walter Benjamin, “ o atual lugar da luta cultural passa a ser o lugar de onde se fala “ , mas, o “ lugar onde a fala foi roubada “ , pois, na sociedade telemática , (sempre dirigida para a tecnologia do futuro e seu consumo) , os homens cotidianizados se esqueceram de dialetizar sobre os seus passados , até porque não os sentem mais como lastro de vida.

Não sou melhor ou pior , sou somente um defeito .

Antropologia Biológica

“Antropologia _ é o estudo do homem na sua unidade como composto substancial do corpo e da alma , e sua relação com o cosmos “

Glossário do catálogo do Museu Paraense Emílio Goeldi

Homem = corpo,mente,espírito

Vida =Espaço de tempo compreendido entre nascimento e morte

Biologia = Ciência da vida

Koogan/Houaiss. Enciclopédia e Dicionário Ilustrado

*“ A vida é um acidente , pois a única coisa efetivamente eterna é a morte”
Iberê Camargo*

O círculo não existe para Iberê , só o núcleo ; ele é a própria célula . O sistema ambidestro da linha converge para o centro marcando com precisão essa dualidade .

“ É que o futuro é vazio , não existe . Ele só existe no momento que ele é o agora . Então o que realmente existe é o presente e o passado . O que virá pela frente ? Não sei .” Camargo

Superficialidade degradante é a desorganização do tempo . nessa auto-construção o artista percorre a identidade complexa: cósmica, biológica , cultural e pessoal .

O olhar desloca-se do sofrimento individual para o coletivo.

“ Toda a arte é ao mesmo tempo superfície e símbolo . Os que vão abaixo da superfície o fazem para sua própria conta e risco.” Oscar Wilde

Arte = sensação , racionalização e sensibilidade

“ Estética contemporânea é o estudo da arte como um todo , na sua complexidade , através das configurações geradas pela mente e o espírito do artista , introjetadas no cérebro do homem .”

O artista , através de um processo indígena chamado “ Xamã” ou “Xamanismo” , extrai do inconsciente calcificações sedimentadas na memória que aos poucos faz libertar a alma e, como no sistema “ Fluxus “ percorre suas identificações e seus semelhantes .

Estabelece-se então , as **Diferenças** .

Qual o defeito específico e quais os disquetes que devo limpar ?

O que devo e onde superar? ...na busca em desvendar o buraco negro !

Transformar , transmutar , não com a finalidade de usar essa tecnologia , mas estar dentro dela . Já nascemos com uma programação pré-estabelecida.

Quais os arquivos que queremos abrir ?

Estamos prontos para abri-los ?

Deve haver uma predisposição para que isso ocorra , aí o ciclo inicia-se e o processo acontece naturalmente.

O percurso do mundo contemporâneo se estabelece com Delacroix , na obra:

“ A Liberdade conduzindo o povo “ (1831)

A estrutura psicológica se dá em *La Gioconda* , de Leonardo da Vinci , e ...

A poética do ON LINE é escrita pela linha curva da arte Barroca , de que o Brasil também é agraciado.

É então, que tudo recomeça e o homem do final de século XX e de Milênio encontra-se em angústia.

A consciência do **Corpo**

“ O corpo artificial da modernidade , a robotização e a micro cibernética baseiam-se no paradigma mecanicista do materialismo integral . Se o corpo não é mais um relógio (cf.Caronia,1996) e a alma não é mais do que uma mola principal de toda máquina , nada em principio exclui que o homem possa ser reproduzido artificialmente. “

Lorenzo Vilches. “ 1 –Globalização ou o otimismo europeu “ em “ Globalização , Mídia e Cultura Contemporânea” Organizador – Denis de Moraes.

Século XX – um século de revisão . Da era industrial à era Tecnológica , consegue-se fechar mais um ciclo.

Esse Novo Romantismo em que o Brasil encontra-se não será conservador por medo da **Solidão** ?

“ Vivo naquela solidão que é penosa na juventude , mas deliciosa nos anos da maturidade “

Trecho do auto retrato de Albert Einstein em “ Escritos da Maturidade “

*Quem é esse **Ser** que a arte está ajudando a construir ?*

Imanência absoluta = Vida impessoal , mas “ **Singular** “ , segundo Gilles Deleuze .

*O plano de imanência é essencialmente “**Virtual**” ; o plano, apesar de imanente deve ser construído .*

***Pensar** é justamente a força que o homem explora e expõe o virtual até o fundo de suas repetições .*

*”A força que, no homem , está ocupada em apreensão dos “processos de atualização “do ponto de vista de suas retomadas ou dos seus ecos e o **Imaginar**.*

... é um Simulacro da obra da artista



A temporalidade é Greco / Romana ; os gregos compreendem a justiça.

Aristóteles amava o quadrado , que para ele representava a justiça perfeita, igual e equilibrada entre todos os seus lados.

Os romanos também amavam o dado , porém por um motivo completamente diferente e não são filósofos.

Um ato de amor vale mais que toda a massa de matéria do **Universo**.

Passa do Espaço / Tempo para a **Eternidade** .

A parte Empírica da obra : Experimentação

Constatação

Reflexão

Construção

A Epistemologia : Agnose e Conhecimento

Cosmologia = Complexidade

1º Teoria da Relatividade de Einstein = relativo

2º Derivação da antena (diabólico e simbólico)= equilíbrio

3 Ecologia = integralidade

4º Evolutiva = jogo

5º Religação = reli gare

6º Interioridade = Física Quântica / alma

7º Fragmentação

8º As diferenças

9º As escolhas

Antroposofia e Ciência

Ela procede cientificamente pela observação , descrição e interpretação dos fatos. _ Precisei de um outro corpo ... O Corpo :

“ Os seres orgânicos possuem , além do seu corpo mineral ou físico , um conjunto individualizado e delimitado de forças vitais , ou seja , um segundo corpo não físico que permeia o corpo físico . Esse segundo corpo é o conjunto das forças que dão vida ao ser e impedem a matéria de seguir as leis químicas e físicas normais . Chama-se corpo plasma dor ou corpo de forças plasmadoras. Esse corpo vital é também chamado corpo etéreo . O corpo etéreo não existe nos minerais – existe nas plantas , nos animais e no homem.”

O corpo etéreo mantém a vida e atua contra a morte , esta aparece como transição para um estado puramente mineral .

Num futuro o homem readquirirá o seu próprio domínio.

Rudolf Steiner – Bremen 1910

Arte_ Decodificação Cosmológica é a obra que dá sustentação a essa tese e que estabelece um paralelo entre o mundo digital e a imagem analógica gerada há milênios no cérebro do artista . A investigação é a relação entre arte e ciência e estabelece um período de trinta anos para a elaboração e pesquisa científica em questão.

Pressupõe-se que a gravura seja cerebral e por essa razão , interpenetrar o cérebro para decodificar imagens em busca da gravura através de uma acupuntura cerebral, ativar neurônios e religar os espaços cósmicos que envolvem os disquetes cerebrais se fazem necessários .

A pesquisa sobre o “ Já “ e o “ Agora “ , respectivamente ao “ Tempo” e ao “ Espaço “ é feita em busca do “ Lugar ” , individualmente na memória.... eis a miragem : O futuro mais real que o presente.

A Estética é a alma da Ética .

Arte é armar e armar é igual a adaptar , equipar, arrumar, ou arranjar . Arte não é somente executar , produzir, realizar, e o simples fazer não basta para definir sua essência.

A Arte também é invenção , não é só a realização de um projeto . Ela é um tal fazer que enquanto faz , inventa o por fazer e o modo de fazer .

Arte é vida... pura , real e qualificada. Todo o processo advém da percepção e sua colocação no tempo em que se está situado.

Tão forte quanto o a fatura da arte , é a necessidade do fazer , perceber e compreender ; simplesmente fazer arte.

O público é quem deve aproximar-se da obra de arte, não o artista , pois este já não tem mais vinculo com ela. O espectador se identifica com ela a partir de seu grau evolutivo.

Degraus são o inicio dessa compreensão e a percepção de que o *vazio* deve ser preenchido em etapas para não deixar nenhuma defasagem pode assustá-lo, mas não a ponto de impedi-lo. Compreender tem sinônimo de empreender , e este o de conquistar . Conquistar é semelhante a amar _ logo , **Arte**.

Tropeços, empecilhos, descobertas e um eterno devir , coloca em contato o artista com as dificuldades de como e o que fazer. Somente estar atento ao seu redor e procurar o que ele pode proporcionar; a busca da percepção do mundo contemporâneo e o caminho a seguir.

O momento é somente do artista , um eterno futuro feito de passado faz retomar lições apreendidas e calcadas em seu cérebro , às vezes calcificadas , porém nem sempre impossibilitadas de se resgatar. Querer todas as alternativas de torná-las conscientes são as influências que o cotidiano e que todas as coisas ao seu redor podem influenciá-lo , tais como, ensinamentos da vida e da natureza , pertences pessoais como : discos,cores, livros,amores e outros.

O conceito das múltiplas inteligências , tais como : a corporal, espacial, interpessoal, lingüística,lógica,naturalista, musical e intrapessoal citadas pelo Prof. Howard Gardner defende que o genoma define as escolhas , porém ,todas podem evoluir e se desenvolver conforme sua utilização e o avanço da vida. Ex: o caso do Padre Antonio Vieira .

O que a arte faz , no aspecto da educação, é o desenvolvimento dos sentidos como um todo , o que propicia um alargamento das possibilidades e maior

alcance dos espaços cerebrais na busca dessa memória, que vai portanto determinar sua Temporalidade.

O homem , tido como um complexo de mente , corpo e espírito ,divide-se no sincretismo popular em corpo e alma, o que determina para a arte a existência do espírito como componente da Antropologia Biológica.

Há que diferenciar-se Arte e Cultura: regionalismos são características da segunda. O movimento Neo-Concreto tem para o Brasil o mesmo significado que o Dadaísmo para a Arte Universal; a filtragem de ambas se faz pela metodologia inerente a eles.

Tudo é movimento e segundo Hélio Oiticica : *Toda arte é “ Art in Progress ”*

Verte-se o sangue das veias e deixa-se que o fluxo percorra seus caminhos; as máculas que sobram são a memória que teima em permanecer.

” ... numa vida acabada , é o fim que se toma pela verdade do começo. O defunto permanece a meio caminho entre o ser e o valor, entre o fato bruto e a reconstrução, sua história torna-se uma espécie de essência circular que se resume em cada um de seus momentos. “ Sartre

A Estética é a alma da Ética.

A arte como importância poética é a expressão de sentimentos ; ainda é expressão enquanto é forma ou idéia.

A Arte Abstrata é **essência** , cor e matéria ; a Arte Concreta é superfície , forma e **substância**.

“Quanto menos narrativa existir , mais substância haverá “ . Matisse

A arte é beleza e a beleza é igual à tranquilidade, espontaneidade e *liberdade*.

... É assim imbuída dessa liberdade que procuro em minha trajetória , estudar : o desenho na pintura; a pintura na gravura em metal; a gravura em metal na litografia;a litografia na escultura; a escultura na xilogravura e a xilogravura no desenho.

Aprofundo em investigações verticais um desdobramento a exemplo da imagem em questão:



” **Pudim de Leite** é a melhor lembrança culinária afeita à minha mãe. O LEITE MOÇA tem também significado de globalização e igualdade social.

A gravura acima é gerada no computador , impressa em papel A4, transferida posteriormente para a madeira _ *pau-marfim* _ gravada à maneira xilográfica , isto é , com goivas tradicionais e impressas posteriormente com tinta gráfica em papel arroz.

Ao abrir a madeira , me dou conta de que a imagem resultante tem o mesmo desenho da nota de um Dólar . Intrigada, coloco-me então a decodificar cada item numerado conforme imagem a seguir, gravando uma série de 200 tacos de madeira, que completam três arquivos , onde utilizo como referencia para os disquetes cerebrais os tacos que são sobras de piso do meu atelier de gravura da casa do bairro da Glória , onde morava no Rio de Janeiro – (1996/2006)



São tantos quantos os seguimentos relativos às diferentes linguagens de arte dez (10) ou os mesmos 10 arquivos cerebrais, impressos em papel –Glossy Paper, formato A4 para computador num total de aproximadamente 1002 imagens



1. A XILOGRAVURA E O TEATRO
2. O DESENHO E A ARQUITETURA
3. A ESCULTURA E A DANÇA
4. A COMUNICAÇÃO VISUAL E O RÁDIO
5. A LITOGRAFIA E AS ARTES GRÁFICAS
6. A FOTOGRAFIA E A TELEVISÃO
7. A PINTURA E O CINEMA
8. A GRAVURA EM METAL E A MÚSICA
9. O OLHO E O MUNDO VIRTUAL
10. A TECNOLOGIA E O MUNDO DIGITAL

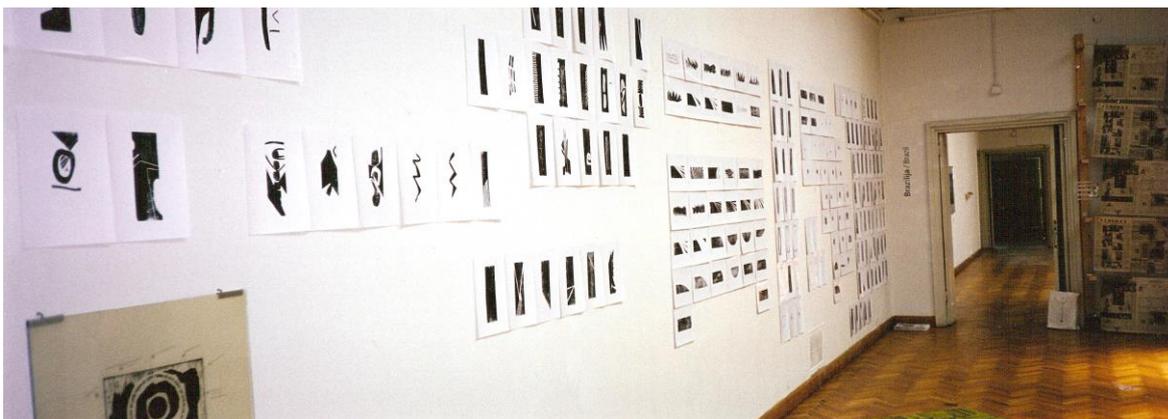
” A gente se desfaz de uma neurose , mas não se cura a si próprio.”
Sartre

A primeira parte e científica da obra , especificamente o arquivo 1 e que totaliza 200 imagens impressas em Glossy Paper , mais a gravura impressa em papel arroz são expostas na 23 International Biennial of Graphic Art-

Ljubljana/ Yugoslávia em setembro de 1999, com a curadoria da artista plástica Maria Bonomi.

A delegação brasileira de que fazem parte : Cláudio Mubarac, Feres Khoury, Luiz Monforte, J.Barros e (Flor) , na exposição “ Do Cordel a Internet” recebe o prêmio :

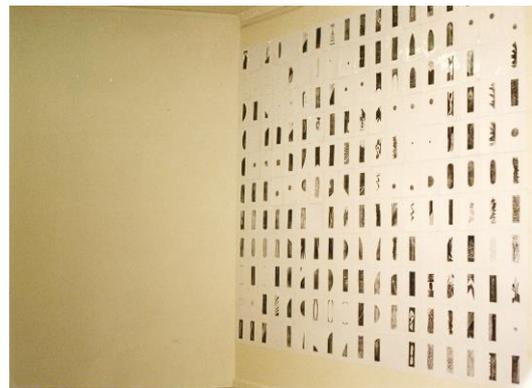
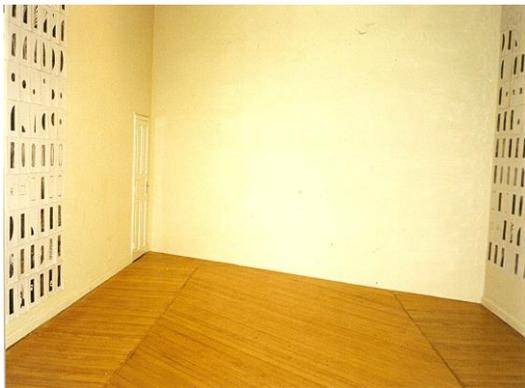
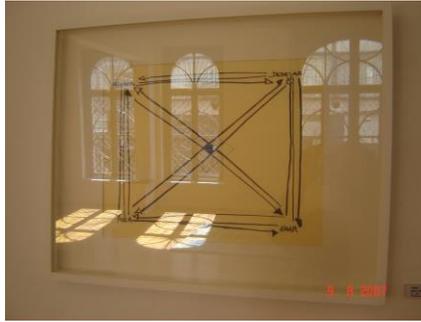
“ A melhor representação da Bienal”.



Posteriormente a obra já acrescida de mais 218 imagens e num total de 418 gravuras participa da exposição “ Marcas do Corpo, Dobras da Alma” – XII Mostra

da Gravura Cidade de Curitiba , no ano de 2000 , com a curadoria do crítico de arte Paulo Herkenhoff. Fazem parte dessa mostra os Arquivos 2. O Desenho e a Arquitetura e 3. A Escultura e a Dança.

Os Arquivos 4 e 5, respectivos a Comunicação e o Rádio e a Litografia e as Artes Gráficas , são acrescentados à obra. Desta feita é apresentada de maneira poética numa instalação com o título_ 2001, composta pela litografia : Querer, Desejar , Poder, Amar e mais 418 imagens xilográficas subdivididas em dois módulos com sub títulos : Espaço e Revolta / Escultura de si

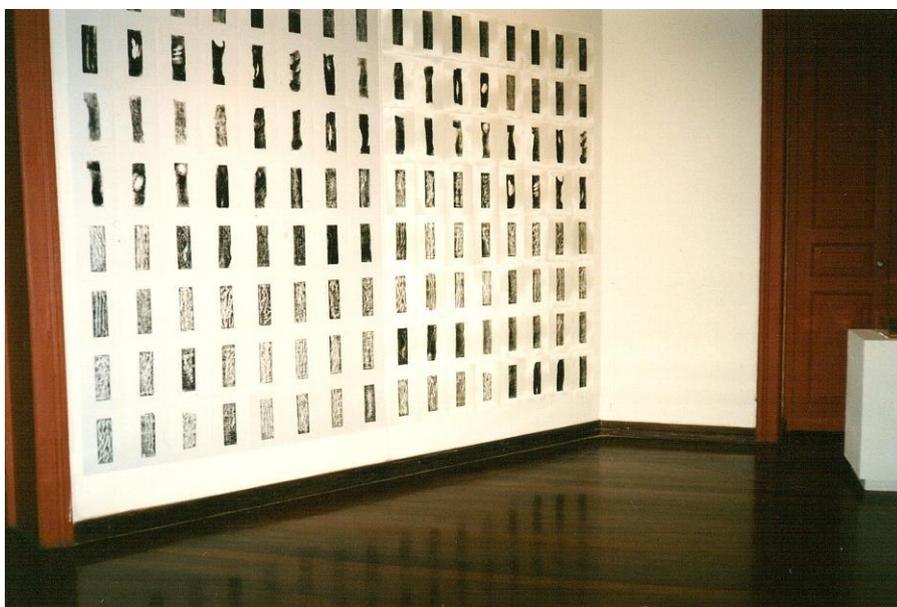


Na desmontagem dessa exposição , as gravuras sofrem danos e sem possibilidade de serem reeditadas por se tratar de obra única e ter suas matrizes anuladas, passam por um processo de conservação. Fica assim a obra caracterizada pelas *Marcas do Corpo* e as gravuras configuradas como as *Dobras da Alma*.

No mesmo ano de 2000, mais uma série, num total de 64 imagens do *Arquivo 6 _ A Fotografia e a Televisão* é acrescida à obra , que agora é impressa em Glossy Paper transparente e faz referência às questões fotográficas; Mostradas na exposição – *Obra Gravada* , na Galeria Alpendre em Fortaleza/ CE



Outras 64 imagens do Arquivo 7, impressas em Glossy Paper A4 _ A Gravura em metal e a Música , agora com a discussão da imagem pictórica e em movimento se somam a essas e perfazem um total de 546 gravuras . Tomam parte da exposição do Espaço Cultural dos Correios, no ano de 2001, os artistas : Alex Gama , Anna Letycia Quadros e Marília Rodrigues.



Para essa exposição, foram escolhidas algumas imagens, impressas em serigrafia e outras fotocopiadas em Xerox e expostas em caixas de acrílico, como metalinguagem da obra .

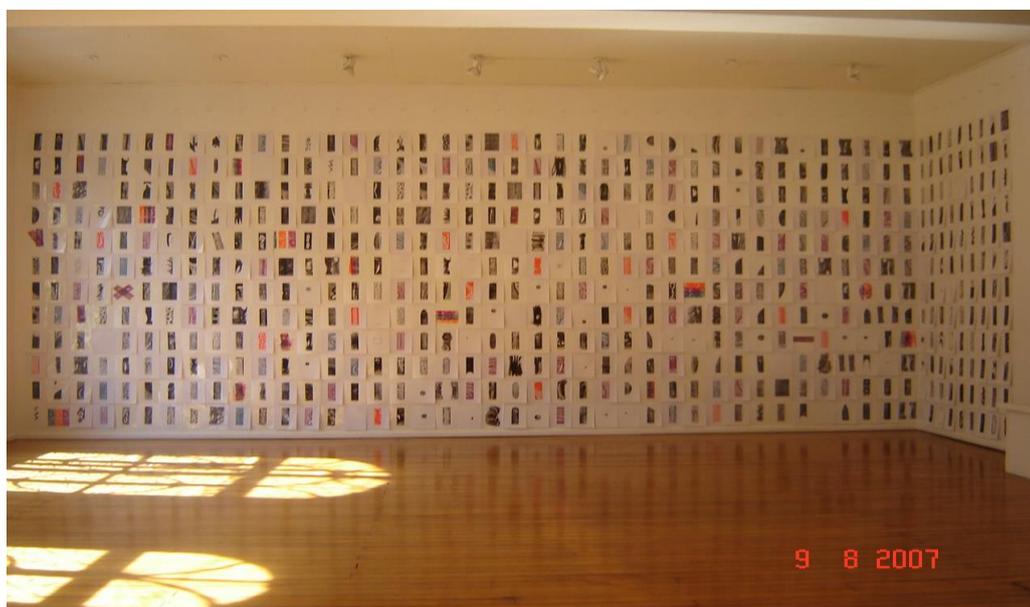
Os seguimentos dos Arquivos 8 e 9 são realizados em 2005, com Lixadeira elétrica, impressas em Glossy Paper A4, branco e transparente respectivamente e somam um total de 98 imagens , sendo 49 de cada arquivo .

Outras 30 imagens são feitas em Monotipia, fazendo referência às questões pictóricas. _ *A Gravura em Metal e a Música.*

A obra agora já tem 647 gravuras e está completa com o seguimento do Arquivo 9 / *A Tecnologia e o Mundo Digital* . Gravadas em 2006 com instrumentos elétricos, tais como pirógrafo, esmerilhadeira, e impressas no ano de 2007 , nas cores : magenta ,verde, laranja e preto , somam outras 328 imagens e fazem parte da exposição *Arte_Decodificação Cosmológica* , na Escola de Música e Belas Artes do Paraná , em agosto de 2007.

Acompanha a exposição : *Arte_Decodificação Cosmológica* , na Escola de Música e Belas Artes do Paraná / 2007, um seminário com o mesmo título e composto dos 10 assuntos já mencionados.

O arquivo 10 – O Olho e o Mundo Virtual é apresentado nessa mostra com a inserção da Tecnologia e o Hiperlink agora realizados,





Ainda , em outubro de 2007 , na cidade de Paranaguá – litoral do Paraná

é exposta um recorte da obra , conforme imagem ao lado e com o título : “A Desconstrução da Verdade”.

A mostra, que faz alusão à Pintura e ao mundo Digital é acompanhada de um Vídeo com o mesmo nome, no SESC daquela cidade.



Os arquivos descritos a seguir são elaborados por reflexões da autora mais pesquisa na Internet :

SOBRE A GRAVURA

A Gravura tem ligação direta com a representação de uma imagem ; a Obra Gravada está ligada diretamente à construção dessa imagem , portanto permite com maior liberdade as experimentações contemporâneas como por exemplo , a sua multiplicação .

A Gravura é a linguagem que no cenário da arte e em todos os tempos tem sempre o papel do “ Iniciação” . Não há uma obra ou um lugar estanque, tudo é “movimento” .

Quando Bachelard fala que “ a gravura traz imagens de despertar “, ele está coberto de razão . Tanto o ícone quanto a palavra são gravura , pois uma não existe sem a outra. Há um diálogo em que a ausência da imagem é tão sentida quanto a falta da palavra numa narrativa visual.

A obra gravada pode ser considerada hermafrodita ; as duas coisas acontecem simultaneamente. Quando no Séc. XX , a gravura desvincula-se do livro , passa a fazer parte dessa simultaneidade.

Número é Tecnologia , palavra é Pensamento, portanto se na língua portuguesa existem a descrição , a narração e a interpretação ; a primeira tem relação com a representação , a narração é coisa da modernidade e no pós Pollock cabe a interpretação , o lugar da contemporaneidade.

Todas as vezes que me aproximo de um artista , o que realmente me instiga é sempre seu processo , suas emoções e como posso senti-o em sua relação com a arte e o mundo. A substancia é prioridade e para que algo aconteça , me disponho a pensar a matéria , em cada um deles. No caso de Pollock, é imprescindível pensar sobre a sua autodestruição e a individualidade do mundo contemporâneo.

O entorno em arte é o espaço inexistente ou imaginário , trabalhado pelo artista; espaço cósmico , misterioso e reflexivo. A plástica dá conta dos seus conteúdos expressivos , ligados a forma pelos determinantes inerentes a ela.

A gravura , desde a sua concepção na arte , trabalha esse principio e propõe questões conceituais.

O Renascimento traz para a gravura , o compromisso ainda maior de aliar em uma só construção , o problema da dualidade ; uma discussão da arte contemporânea.

1. A XILOGRAVURA E O TEATRO

“ Quando a forma chega ao apogeu , a luz chega a intensidade máxima “

Cézanne

Do grego : Xilo = Madeira

Xilogravura ou Gravura em Relevo com determinante de Síntese.

A Xilogravura é o olhar cego nas artes plásticas , o que determina *maior acuidade no mundo atual , isto é, o conceito da Percepção.*

O processo da imagem gráfica é o de sentir e o procedimento é o da busca .
Abrir brancos num espaço negro em busca do **vazio**.

O **palco** , no teatro é o lugar para a representação da imagem em preto e branco. A intensidade da luz por entre as sombras projetadas nesse espaço.

O Teatro é um fenômeno que existe nos espaços do presente e do imaginário, e nos tempos individuais e coletivos que se formam nesse espaço.

Do grego : *Théatron* estabelece o lugar físico do espectador, “ lugar onde se vê”.

Entretanto o teatro também é o lugar onde acontece o drama frente aos espectadores , complemento real e imaginário que acontece no local de representação .

2. DESENHO E ARQUITETURA

“ Aos 80 anos estava começando, a saber, desenhar , mas precisava de mais 400 para transmitir o canto dos passarinhos”. *Hokusai*

O Desenho envolve uma atitude do desenhista, que deseja transformar ou criar uma nova realidade com as características do bidimensional.

O desenho nem sempre é um fim em si, o que faz diferir o significado das palavras *design* como projeto e *debuxo* como esboço ou expressão.

Um desenho manifesta-se essencialmente como uma composição bidimensional formada por, pontos, linhas e formas.

Pontos são ruídos e uma sucessão deles uma linha, que por sua vez determina a forma e esta configura a virtualidade .

O desenho é virtual , pois a linha é imaginária e não representa, mas empresta significados.

“Drawing by hart” , expressão usada por meu professor de Anatomia Humana , Marshall Glasier em New York . É preciso lembrar que só passa pelo coração o que já passou pelo cérebro, portanto o desenho ensina a pensar.

O movimento , tão característico na interpretação do espaço/tempo constrói a teia que dá ênfase ao Olhar Interno .

A interpretação de Leonardo da Vinci do homem de Vitruvius sintetiza uma série de ideais a respeito da relação do homem com o universo. Da mesma forma ela está associada à Arquitetura , tanto quanto um instrumento de projeto quanto como um símbolo.

Arquitetura

Do grego : Arché = principal ou primeiro

Tékton = construção

A Arquitetura liga-se ao problema da organização do homem no espaço (principalmente no urbano) ; é o trabalho com o espaço habitável.

“ Arquitetura é música petrificada “ _ Johann Wolfgang Von Goethe

Enquanto atividade é multidisciplinar, incluindo em sua base a matemática , as ciências sociais , a política, a história, a filosofia, entre outros.

“ Arquitetura é antes de mais nada construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção... _ cabendo então ao sentimento individual do arquiteto , no que ele tem de artista , portanto escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos , a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada. A intenção plástica que semelhante escolha subentende é precisamente o que distingue a arquitetura da simples construção.”

Lúcio Costa

“ O desenho na arquitetura torna concreta a virtualidade da linha. “

3. A ESCULTURA E A DANÇA

“ Toda dança é uma sucessão ordenada de movimentos e não um mosaico de posições “ Martha Graham

Escultura é uma arte que representa imagens plásticas em relevo total ou parcial. Ela está presente com muita força na experiência estética de quase todos os povos.

Até o Renascimento a escultura esteve em paralelo com a arte utilitária da Cerâmica. Somente com a materialização da forma humana , a alma passa a ter maior interesse para o artista e a importância da representação tridimensional alcança outros ideais.

*Os materiais determinam o resultado da obra, já que é a escolha destes que vai levar à análise conceitual da mesma. A linha virtual do desenho começa a falar mais forte que a massa e logo, a percepção do espaço do entorno da obra que por sua vez gera no espectador a necessidade do movimento do corpo , tanto quanto o do artista em sua execução O olho passa a falar por todos os sentidos. Surge então a experiência do corpo e com ele a **Dança**.*

A escultura grega / Vitória de Samotrácia , sem a cabeça e alada já pré anuncia essa questão.

Após os excessos do Barroco, o Neoclassicismo é uma volta ao modelo helenista clássico, antes dos anos confusos do Modernismo, que teve como símbolo maior, a magnífica obra em bronze do francês Auguste Rodin e seu O Pensador , e depois enterrou a tradição clássica com o Cubismo , o Futurismo, o Minimalismo , as Instalações e a Pop Art.

“A dança é o desenho do corpo no espaço.”

A dança se expressa através dos signos de movimento, com ou sem ligação musical, para um determinado público, que ao longo do tempo foi se desvinculando das particularidades do teatro.

A limitação de alongamento e salto que o corpo tem devido à gravidade, faz com que atualmente a expressão do próprio corpo seja a priori desvinculada também das narrativas e coreografias melodiosas.

Atualmente , a dança se manifesta nas ruas , em eventos como “ Dança em Trânsito” , no chamado “ vídeodança”, e em qualquer outro ambiente.

“Dançar a vida”; lema de Isadora Duncan, representa uma mudança de significação dos propósitos artísticos através do tempo. A dança contemporânea surge como nova manifestação de arte, sofre influencia tanto dos movimentos passados quanto da tecnologia.

Pelas condições sociais e o individualismo crescente, a dança passa a permear novamente o teatro através das instalações, performances , etc...

A corporeidade da obra de arte passa a ser o próprio foco nas artes plásticas e a dança como educação e transformação do indivíduo, a desenvolver todos os domínios do comportamento humano e das estruturas corporais mais complexas.

“ A Dança e a Escultura de si ”

4. A COMUNICAÇÃO VISUAL E O RADIO

“ A Estrutura do desenho nasce da experiência quotidiana da vida , do meio , do urbanismo , dos hábitos impressos em nós pelas outras artes : A Arquitetura, o Mobiliário, as Máquinas , a Pintura “. Isadora Duncan.

Comunicação visual ou Design visual é todo o meio de comunicação expresso com a utilização de componentes visuais como : signos, imagens , desenhos , gráficos , ou seja, tudo que pode ser visto .

O espaço virtual da linha do desenho, que abrange também o pensamento, a idéia, a fala, a palavra e tudo que está contido na mente humana é arremessado no espaço virtual do macrocosmo é ali perpetuado como memória do mundo.

“Espaço onde se encontra o Pudim de Leite, na imagem em questão.”

O designer visual consegue visualizar esses signos e num deslocamento, colocá-los em outro lugar, para que o público possa em se identificando, correlacionar sua temporalidade com a idéia a ser vendida.

Nesse sentido , o radio entende criar uma realidade fictícia , diferente da realidade factual.

É um trabalho seco e de síntese. As ondas sonoras, semelhantes as do desenho e que passam rapidamente pelo espaço, são apreendidas em linhas sinuosas como as do ritmo, na música que é abstrata e leva para o concreto uma imagem não para ser vista mas sim para ser lida e de livre interpretação.

Orson Wells no cinema e Cildo Meirelles nas artes plásticas são importantes exemplos dessa realidade.

5. A LITOGRAFIA E AS ARTES GRÁFICAS.

“Um dia cinzento oferece a melhor luz “ Leonardo da Vinci

A litografia é a linguagem gráfica que faz a arte invadir os caminhos que levam à Globalização. Materializa a Concretude; já que traz da Abstração Musical ,

através das impressões das partituras musicais (sec. XIX e XX) a Policromia em paralelo com a Polifonia para a área da Comunicação ou Design Visual . É o início do Áudio-Visual.

A imagem litográfica é obtida pelos grãos da pedra como no sistema de retículas nas artes gráficas. Ela tem uma técnica Plano gráfica ou de superfície.

Leonardo explora a luz difusa ,isto é, entre luz e sombra . É a sistematização da luz, sombra em busca das tonalidades; o chiaroscuro e o controle da representação da imagem.

Da Vinci cria um mapa digital para a construção da imagem. É o sistema quantitativo; de **0 / Branco** para **10 / Preto**.

Representação quantitativa: **0 ou 1** = Linguagem binária da imagem digital, que por sua vez leva ao mapa digital nas artes gráficas : **Sim = 10** ou **Não = 0**

No sistema analógico , explora-se os ruídos e os meios termos , já nos meios gráficos e digitais , requiere-se maior exatidão na construção da imagem.

As artes gráficas ou o design gráfico:

Entendamos o Design Gráfico como uma forma de comunicar visualmente um conceito, uma idéia, através de técnicas formais, intrinsecamente ligadas a referências básicas da Psicologia e Percepção visual. Podemos ainda considerá-lo como um meio de estruturar e dar forma à comunicação impressa, em que, no geral, se trabalha o relacionamento entre imagem e texto.

Ex: Tipografia; Design editorial; Design de embalagem; Sinal ética ; Identidade corporativa...

No design gráfico. “ a essência é dar ordem às informações , formas e idéias , expressões e sentimentos a artefatos que documentam a experiência humana.

O movimento Art Nouveau é indiretamente responsável pelo desenvolvimento do design gráfico no início do Sec. XX. O Construtivismo soviético demonstra como a arte individualista era inútil e mostra o caminho em direção à criação de objetos para uso úteis (a forma segue a função).

O surgimento da escola Bauhaus , em 1919 consolida essa idéia.

A imigração dessa escola alemã para os Estados Unidos em 1937 traz um minimalismo produzido em massa para o país e espalha o design e a arquitetura moderna , quase que como a repetir a idéia do Neoclássico ao enxugar o Barroco.

6. A FOTOGRAFIA E A TELEVISÃO

“ A cor se constrói pela cor vizinha “ Cézanne

“ Na arte contemporânea a luz é coisa da fotografia “ (Flor)

Pode-se considerar que a fotografia abre para a pintura a possibilidade de esta não ser mais documental , uma vez que a técnica recém descoberta trata o real com maior perfeição e deixa para a pintura um novo espaço.

Pintura e fotografia influenciam-se mutuamente. O novo código visual oferecido pelos fotógrafos , além do registro factual, busca também o status de arte , a subjetividade.

De acordo com Barthes, muitos não a consideram arte , por ser facilmente produzida e reproduzida , mas a sua verdadeira alma está em interpretar a realidade , não apenas copiá-la.Nela há uma série de símbolos organizados pelo artista e o receptor os interpreta e os completa com mais símbolos de seu repertório. O fotógrafo recria o mundo externo através da realidade estética.

“ Fotografar é colocar na mesma linha de mira , a cabeça, o olho e o coração.”

Henri Cartier- Bresson

Numa leitura estrita da obra de Charles Sanders Peirce, definidora no campo da semiótica, a Fotografia se definiria a partir das três categorias de signo, que existem numa importância e dependência um das outras : o ícone. Que é uma representação qualitativa de um objeto- por exemplo , Põe analogia é o caso da imagem fotográfica), o índice , que caracteriza um signo que refere-se ao significante pela causalidade ou pela contigüidade (às vezes diferenciado como índice, como na leitura de Humberto Eco), e o símbolo , cuja relação com o significante é arbitrária e definida por uma convenção(é o caso da bandeira de um país, por exemplo).

Na tentativa de tratar a fotografia como meio, a Foto é lida numa chave dialógica característica do estruturalismo , implicando a criação de conceitos tais como conotação e denotação , ou ainda obtuso ou óbvio, até o desenvolvimento do par studium / punctum,que não são mais pólos entre os quais a Fotografia existe, mas estados de Fotografia : como studium , a Fotografia se exhibe como objeto indiferente de estudo, enquanto a expressão punctum define a instauração de um fenômeno no qual sujeito e foto se afetam.

A Fotografia é a arte da Memória. Na fotografia encontra-se a ausência, a lembrança, a separação dos que se amam, as pessoas que já faleceram, as que desapareceram.

A imagem nasce da morte, como negação do nada e para prolongar a vida, de tal forma que entre o representado e sua representação haja uma transferência de alma. A imagem não é uma simples metáfora do desaparecido, mas sim uma metonímia real, um prolongamento sublimado, mas ainda físico de sua carne. Strelczenia -2001.

A fotografia é capaz de conter o antes e o depois. Ajuda a combater o nada, o esquecimento. "A memória se premia recordando, fazendo memorável; se castiga com o esquecimento".

As imagens são aparentemente silenciosas. Sempre, no entanto, provocam e conduzem a uma infinidade de discursos em torno delas.

Televisão: do Grego = Tele ou distante

do Latim = Visione ou visão

É um sistema eletrônico de recepção de imagens e som de forma instantânea.

Funciona a partir da análise e conversão de luz e som em ondas eletromagnéticas e de sua reconversão em um aparelho – o Televisor, que por sua vez capta as ondas eletromagnéticas e através de seus componentes internos as converte novamente em imagem e som. Desta feita, é uma extensão do rádio.

O Ponto, se desdobra em linhas horizontais e na soma do mapa analógico de 0 a 10, permanece no equilíbrio do cinza que, no negativo do filme da fotografia tem os valores correspondentes ao vermelho e o verde.

A não imagem da arte contemporânea se dá no momento que o aparelho é desligado. O cinza que permanece na tela é onde acontece a reflexão da imagem.

Uma das primeiras grandes transmissões de televisão foi a dos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936.

A televisão a cores surgiu em 1954, na rede norte-americana NBC. As cores aparecem na forma Vertical, em listras largas; verde, laranja, magenta e sian.

Tecnologias contemporâneas: Pixel Plus, Touch of Color, Ambilight, Invisible Screen, Design Collection e Touch Interface.

Tele difusão: Televisão terrestre; analógico e digital

Sistema de transmissão de som

Via satélite

TV a cabo

Televisão digital, TV de alta definição , Pay per view, Web TV

7. A PINTURA E O CINEMA

“ A pintura é uma arte abstrata” Joaquim Torres Garcia

“ Na pintura contemporânea a construção se faz pela sombra” Paulo Herkenhoff

O encontro entre Conteúdo e Forma provoca um atrito seguido de repulsão, como as águas de um rio ao se encontrar com o mar. A essa simbiose cognomina-se Conteúdo Artístico.

Esse processo gera alterações no artista de ordem física, psíquica e emocional em maior ou menor escala; a cada explosão um abalo, uma reflexão e uma criação realizada.

Para compreendê-los vem a necessidade do corpo ou da técnica , pois sem esse domínio não se entende a arte em sua plenitude.

Cada encontro resulta no que chamamos em artes plásticas de Imagem, que pode ser gráfica, pictórica , escultórica.

O processo da imagem gráfica é o do sentir e o procedimento é o da busca;o da imagem pictórica é o reflexivo / o procedimento é o da construção e o processo da imagem escultórica é de dar forma / o procedimento é o de moldar.

Define-se a pintura como_ Construir com ou sem cor, num espaço bidimensional. Compreende-se por bidimensional, o espaço e os elementos ali inseridos. Pode-se construir esse espaço de forma linear ou pictórica em busca de uma verdade.

O procedimento usado pelo artista determina o uso da perspectiva da cor ou de sua simultaneidade.

O tratamento ou textura reflete o interior do artista. Esse olhar do homem e do mundo que o cerca coloca a natureza como simbologia do universo.

Ao olhar para fora e tentar captar essas formas, torna esses referenciais parte de sua visão, regida pela sua história individual. Quando se dá uma introspecção, o processo acontece inversamente e sua interpretação é ditada por elementos do universal.

Com a apropriação dos problemas da luz pela fotografia , a pintura encontra outro caminho ; o caminho da sombra. Passa então para a desconstrução dessa

verdade. O movimento do pincel passa para o movimento do corpo e este para o movimento na imagem do Cinema.

*"Cinema é um **Reencontro** com amigos". R. Pitella*

Como a fotografia trata da morte como memória , a imagem no cinema se remete ao macro e microcosmo , trazendo a percepção do tempo irreal para uma temporalidade do presente.

O espaço sonoro se dá ao mesmo tempo em que o espacial e coloca seus personagens em confronto real com a irrealidade desse Tempo . " O tempo , do tempo , de todos os tempos ; tempo".

A linha do desenho permanece no ritmo das cenas , porém a concretude da idéia faz tornar real a história e a virtualidade dessa linha fica gravada na memória do espectador.

A teatralidade existente no cinema preto e branco passa para uma noção de vivência do Reality Show quando o filme ganha cor. O público sente-se em comunhão com essa realidade , o que ínsita sua imaginação e satisfaz suas fantasias.

A Pintura é **ilusão** e o Cinema , **imaginação**.

A modernidade deforma a imagem na pintura e esta é salva quando ganha autonomia. O cinema de vanguarda mostra a vida como ela é e ganha linguagem própria.

8. A GRAVURA EM METAL E A MÚSICA

" Na Gravura, a luz se dá no reflexo , como os sustenidos na música". (Flor)

As máculas pertencem a memória e esta a alma. A imagem na Gravura em metal é Ultra-metafísica.

A cor física pertence a gravura., portanto seu determinante principal é a luz.

Para Rembrandt , artista da liberdade , a luz do tempo é interna . Já para Vermeer, a luz é filtrada pela janela pois a luz intensa dilui as formas , torna vago seus contornos e imprecisos os volumes.

O branco e o preto constroem a imagem e para defini-los é necessário o uso das tonalidades , coisa que é a meu ver uma apropriação da escala musical.

A Gravura em metal não é para ser vista, mas sim para ser ouvida; é assim que ela ganha Espacialidade, a mesma da Música, como também do seu ritmo , melodia e harmonia.

Um simples traço preto pode ter o mesmo valor do espaço negro da gravura. O preto e o branco não existem um sem o outro.

O maior determinante da Gravura em metal é o Traço. Este tem começo , meio e fim ; é gráfico ao contrário da linha do desenho que é caligráfico, inexistente e virtual.

O mapa digital da gravura é composto pelos meios tons imprecisos dos traços ou dos grãos irregulares do mezzotinto na água-tinta. Todos os números de 0 a 10 são importantes na composição da imagem . Quanto mais juntos os traços mais preto e quanto mais espaçados , mais branco o que por sua vez é deixado restar e não aberto, como na xilogravura. É uma gravura em Côncavo , pois é no traço gravado que se deposita a tinta de impressão na busca da imagem que está localizada no espaço de Imanência do cérebro .

9. O OLHO E O MUNDO VIRTUAL

“O que amo em minha loucura , é que ela me protegeu desde o primeiro dia contra as seduções da Elite . Nunca me julguei feliz proprietário de um talento; minha única preocupação era salvar-me . Nada nas mãos, nada nos bolsos_ pelo Trabalho e pela Fé.” Sartre

O olho é o órgão dos animais que permite detectar a luz e transformar essa percepção em impulsos elétricos. Os olhos mais simples não fazem mais do que detectar se as zonas ao seu redor estão iluminadas ou escuras. Os mais complexos servem para proporcionar o sentido da visão.

*“Os olhos compostos dão uma imagem **pixelada** dos objetos.”*

A criança desenvolve os cinco sentidos na seguinte ordem : O olfato , a visão , a audição , o tato e o paladar.

Em arte essa ordem se inverte;

No olhar cego , pode-se enxergar com o coração , ver com a alma ou pensar com o estômago , caminhar com as mãos e ainda , sentir com ouvidos , escutar com a boca ou comer com os olhos. Tudo é possível no mundo **Virtual**.

O virtual não se opõe ao real, mas sim ao actual. Contrariamente ao possível, estático e já constituído, o virtual é como o complexo problemático, o nó de tendências ou de forças que acompanha uma situação, um acontecimento, um objeto ou uma entidade qualquer, e que chama um processo de resolução: a actualização. – Lévy 1996, p.16

Tudo é real, por isso até a virtualidade também o é.

Lévy compara o virtual a um problema muito complexo ou a um acontecimento que precisa de uma solução. Esta solução é proporcionada pela atualização, que vem a ser o inverso da virtualização.

*O objeto e a idéia do objeto em mutação. O espaço que ele ocupa enquanto se atualiza essa idéia, durante o movimento do **Deslocamento**.*

“Três processos de virtualização fizeram emergir a espécie humana: o desenvolvimento das linguagens, a multiplicação das técnicas e a complexidade das instituições.” Lévy 1996, p.70

Quando o homem imprime suas mãos sobre a superfície, a interrogação do espaço ocupado pelas mãos se obscurece, o entorno aparece então mais claramente e a necessidade de conhecer esse espaço se faz presente; **o espaço virtual**.

A isso se dá o nome de “Necessidade do Conhecimento”

Realidade virtual:

*Suzanne Langer, uma filósofa e música, descreveu concepções de virtual no livro “Sentimento e Forma”, publicado originalmente nos anos 1950 (Langer 1980). Para ela, olhando um quadro figurativo criaríamos em nossas mentes um “**mundo virtual**”. Um quadro de paisagem criaria aquela paisagem em nossa mente.*

Para Peirce _ “Um quadro de paisagem estaria no lugar da paisagem real, por exemplo. Representaria a paisagem, seria um signo icônico dela.”

Virtualidade como fenômeno:

Concepção mental não é algo irreal, “virtual”, porque nossos pensamentos são coisas reais e materiais: pelo que se sabe do cérebro, hoje, os pensamentos são definidos por ligações sinápticas entre células nervosas. Nossas concepções mentais, nossas idéias, nossos sentimentos, conceitos, nossa imaginação, tudo isto são coisas físicas, interações entre células nervosas medidas por

neurotransmissores e energia elétrica. **Pensamentos são esmagadoramente físicos.**

Ambientes virtuais de aprendizagem:

Quando pessoas se encontram ao vivo , elas só sabem da presença da outra pelos cinco sentidos do ser humano.

Visão : Vemos outra pessoa graças à luz . Não vemos a outra pessoa , vemos a luz que refletiu nela e chegou às nossas retinas.

Audição : Não ouvimos as vibrações no ar ser feitas pela outra pessoa.

Olfato, gustação , tato : Podemos sentir o cheiro da pessoa . mas o que sentimos são informações nervosas desencadeadas por substâncias exaladas pela outra pessoa e que chegam ao nosso sistema olfativo. Da mesma forma , o tato e a gustação.

Toda interação é mediada , não importa sua natureza . Isso acontece com pessoas ou com qualquer outra coisa no universo.

Não existe, a rigor, diferença entre uma interação ao vivo e uma interação por computador , a não ser na forma de maior resolução e quantidade de mediação.

Uma interação ao vivo tem maior resolução , maior quantidade de informações, mas também é mediada. Sendo ; interações ao vivo e interações online.

O Amor é a maior e mais significativa forma de Interação ; é real ao vivo e a distância. ” _ ... é eterno , enquanto dure “- Vinicius de Moraes

10. A TECNOLOGIA E O MUNDO DIGITAL

“ O corpo e o homem que se exterioriza é o que liga aos outros e ao mundo.

É aquilo por meio de que eu me expresso e tomo consciência de mim mesmo “

Maurice Béjart

Tecnologia _ do grego = “ Ofício” e “ Estudo”

É um termo que envolve o conhecimento técnico e científico e as ferramentas, processos e materiais criados e/ ou utilizados a partir de tal conhecimento.

A tecnologia é, de uma forma geral , o encontro entre ciência e engenharia. Sendo um termo que inclui desde as ferramentas e processos simples , tais como uma colher de madeira e a fermentação da uva , até as ferramentas e processos mais complexos já criados pelo ser humano, tal como a Estação Espacial Internacional e a dessalinização da água do mar. Freqüentemente , a tecnologia

entra em conflito com algumas preocupações naturais de nossa sociedade , como o desemprego , a poluição e outras questões ecológicas , filosóficas e sociológicas.

Tecnologias de Comunicação :

Satélite artificial ; Fotografia ; Vídeo ; Reprodução de Música ; Gravação digital ; Tecnologia de áudio e som .

A idéia (interno) vem de encontro à forma (externo), isto é, dentro e fora para a obtenção do momento da criação.

A forma não acontece por acaso e não poderia estar mais perto do que a própria natureza : Céu , terra, fogo, água ;

Céu = Sonho

Terra=Realidade

Fogo=Energia

Água=Fecundidade

As tecnologias mais antigas convertem recursos naturais em ferramentas simples. Os processos mais antigos, tais como arte rupestre e a raspagem das pedras e as ferramentas mais antigas, tais como a pedra lascada e a roda , são meios simples para a conversão de materiais brutos e crus em produtos úteis . Os antropólogos descobriram muitas casas e ferramentas humanas feitas diretamente a partir dos recursos naturais. Ex : a madeira e o carvão de lenha (primeiro combustível) ; a madeira , a argila e a rocha (materiais a serem tratados pelo fogo para fazer armas , cerâmica , tijolos e cimento) ; a fornalha (derreter o metal / cobre ,8000aC.) ; ligas (de bronze/ 4000 aC.) ; O uso do ferro e do aço (1400aC.)

As ferramentas e máquinas aumentam em complexidade na mesma proporção em que o conhecimento científico se expande e só por último chegam ao público doméstico , pois a manufatura complexa aumenta drasticamente seu preço.

O contrário se dá na Arte, onde as máquinas e ferramentas, somente quando consideradas obsoletas tem uso apropriado para o desenvolvimento da linguagem artística.

Utilizar a técnica como parte da expressão artística é a grande mudança que chegou com a arte e tecnologia.

Praticada em museus , universidade e nas ruas , a arte e tecnologia tem muitas faces e nomes : Net art ; Web art ; Internet art ; Mídia art , Arte e técnica , Arte e tecnologia e Cibercultura.

Necessário se faz dizer que em Arte Contemporânea não é a mídia usada que é seu determinante mas o seu uso com finalidade científica da arte que é relevante.

Arte digital ou Arte de computador é aquela produzida em ambiente gráfico computacional. Utiliza-se de processos digitais e virtuais. Inclui experiências com Net arte, Web arte. Vídeo arte, etc. têm o objetivo de dar vida virtual às coisas e mostrar que a arte não é feita só à mão. Existem diversas categorias de arte digital tais como pintura digital, gravura digital, programas de modelação 3D , edição de fotografias e imagens , animação, entre outros.

Existem diversas comunidades virtuais voltadas à divulgação da Arte Digital , entre elas , Deviantart, CGsociety e Cgarchitect.

Bidimensional:

Do ponto de vista da computação gráfica , as artes digitais são produzidas em ambientes 2D. É possível gerar e interagir objetos em um plano , por isso se trata de arte Bidimensional.

Ex: Bit mapeadas ; manipulação de fotos, pintura digital, desenho digital, pixel art , oekaki, vectorial ; Ilustração; animação bidimensional vetorial.

Tridimensional:

Do ponto de vista da computação gráfica são as artes digitais onde é possível modelar e interagir com objetos bi e tridimensionais no espaço tridimensional . São vetores tridimensionais. Ex : Modelagem tridimensional (3D)

Arte Fractal:

Consiste em imagens digitais criadas utilizando complexas equações matemáticas, em programas especiais. Estes programas são dedicados a fórmulas que são descritas pela geometria fractal. Tradicionalmente, imagens fractais representam auto repetição, e podem ser aumentadas, ou diminuídas, infinitas vezes sem perder sua forma original.

Softwares: *Geração de arte digital.*

Ex: softwares proprietários e softwares livres.

